

Especial

A doce água doce

Engana-se quem pensa que apenas os aquários marinhos fazem sucesso. Os tanques de água doce, bem como os plantados e os paludários ou aquaterrários, que incorporam elementos aquáticos e terrestres, também têm uma vasta gama de criadores pela capital. André Shigueo, 35, é dono das lojas Kawa Fish, na 402 Sul e na Rua Manacá, em Águas Claras, que, embora tenham também peixes e produtos marinhos, são focadas nas criações de água doce.

Ele percebe um público diverso em Brasília, que gosta de todo tipo de aquário. “Desde que abri a primeira loja, em 2014, a quantidade de pessoas que montam aquários é crescente.” A ideia por trás da loja era ofertar uma variedade maior de água doce, trazendo para Brasília o que os entusiastas viam em vídeos e fotos nas empresas do Japão, da China e da Indonésia, onde o aquarismo de água doce é muito forte.

Shigueo afirma que é complicado dizer qual tipo de aquário é mais fácil ou difícil, porque tudo depende dos elementos que a pessoa vai querer inserir e do tempo que tem para investir. “Uma facilidade do de água doce é que ele é um pouco mais resiliente. Se você fizer alguma coisa errada, vai ter uma semana para corrigir e as plantas e peixes podem resistir a esse processo; no marinho, muitas vezes, o coral não vai aguentar um dia de desequilíbrio, são mais sensíveis a essas variações”, ensina.

Tradição

Shigueo conta que o aquarismo entrou na sua vida como hobby. Amigo do sobrinho de seu Maeda, primeiro aquarista da tradicional família, começou a se encantar pelo universo aquático. “Fui influenciado e tinha essa facilidade de ver tudo que eles tinham de legal na loja. Montei meus aquários e, com esse meu amigo, acabei abrindo uma loja em Vicente Pires”, lembra.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



André Shigueo, em meio aos tanques da Kawa Fish



UM PALUDÁRIO PARA CHAMAR DE MEU

Quer entrar no mundo dos aquários e já sair da loja com o seu montado? A Kawa Fish tem um workshop marcado para 15 de setembro, na loja da 402 Sul, onde os entusiastas poderão chegar, montar os seus paludários com tudo o que tem direito, desde troncos até plantas, e levá-los prontinhos para casa. Os valores variam de acordo com o tamanho do aquário desejado, e todas as ferramentas necessárias para a montagem e orientação fazem parte do pacote, que inclui também café da manhã e almoço para os participantes.

Cinco anos depois, ele vendeu sua parte para o sócio e abriu a Kawa Fish. Outro ponto que ele observa como positivo é a parceria e colaboração entre as diversas empresas concorrentes. Os

Maeda continuam sendo referência. Até em São Paulo, em conversas com fornecedores, ao dizer que é de Brasília, ele escuta sobre a família.

Hoje, além das lojas, Shigueo tem aquários em casa, onde divide o hobby com o filho de dois anos, que já adora observar os animais.